



Projeto: CARTOGRAFIA DISCURSIVA DA EXTREMA DIREITA BRASILEIRA: EFEITOS NO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA DEMOCRACIA

Prof. Dr. Francisco Paulo da Silva

Linha de Pesquisa: Linguagens e Práticas Sociais

Período de execução: 2026 - 2029

Descrição (Caracterização Básica do Projeto): A performance discursiva da extrema direita brasileira vem contribuindo para a emergência de discursos que instauram uma “Guerra Cultural” (Hunter, 2022) no campo da política. Nessa Guerra Cultural os posicionamentos da extrema se materializam em formas diversas e se inscrevem como uma “retórica” do ódio que atua nas políticas contra a vida, contra os direitos dos cidadãos, sejam eles relativos às liberdades, às políticas sociais, à educação e à cultura. No contexto dessa Guerra Cultural, a linguagem atua produzindo discursos cujos efeitos incidem sobre o corpo, produzindo subjetividades que são elas mesmas efeitos do processo de produção de sentidos pela linguagem que constitui um corpo como uma existência social, no ato de produção de seu efeito discursivo. Nesse ato, a linguagem atua como agência de exclusão social da existência de alguns corpos, mais exatamente de corpos vistos como ameaça ao projeto da extrema direita. Dito isso, a questão que se coloca para esta pesquisa se formula da seguinte forma: como a linguagem atua na produção dessas subjetividades de extrema direita como diferença, na medida em que o outro constitui seu elemento de diferenciação e de constituição de sua subjetividade e como a linguagem diz a racionalidade que constitui essa extrema direita? O Objetivo da pesquisa é analisar nos recursos discursivos da extrema direita brasileira, no contexto da Guerra Cultural, como se configura sua racionalidade política e seus efeitos no projeto de construção da democracia em curso no Brasil e na produção de subjetividades no campo político. O corpus será composto por enunciados produzidos por representantes da extrema direita que circularam no campo da política e da mídia, a partir de 2018, ano emblemático na atuação da extrema direita no governo do país, e nos anos de atuação da extrema direita como oposição ao governo atual. Do ponto de vista teórico-metodológico, o estudo se filia às contribuições da arqueogenealogia de Foucault à análise de discursos e das subjetividades, mantendo diálogos com outros estudos no campo das ciências sociais e humanas que apresentem contribuições para análise do problema desta pesquisa.



Objetivos da pesquisa:

1.3.1 - Geral

Analisar, no contexto da Guerra cultural, discursos da extrema direita brasileira e sua performatividade discursiva, cartografando efeitos sobre o processo de construção da democracia brasileira, que deverão resultar na produção de artigos e dissertações.

1.3.2 - Específicos

- Sistematizar as regularidades enunciativas que constituem a produção de verdades no discurso da extrema direita, a partir das contradições das formações discursivas em jogo no contexto da Guerra Cultural.
- Descrever os mecanismos discursivos da extrema direita na constituição de sua racionalidade política;
- Cartografar efeitos da Guerra Cultural na construção da democracia brasileira e na produção de subjetividades;
- Especificar os recursos discursivos usados na produção discursiva da extrema direita e o papel que exercem na produção de sentidos.